

FIXADOR NA ESCRITA (AUTORGANIZACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *fixador na escrita* é o elemento material e / ou psicológico capaz de manter a conscin, homem ou mulher, ligada, antenada, interessada e empenhada na redação conscienciológica, fazendo a profilaxia contra a alienação ou fuga da grafopensenedade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *fixar* vem provavelmente do idioma Francês, *fixer*, “agir sobre algum ser ou coisa para estabelecê-los e mantê-los em certo lugar ou em determinada posição”, e este do idioma Latim, *fixus*, “fincado; espetado; fixado”, participio passado de *figere*, “furar; varar; atravessar; prender; segurar; pregar; fincar; cravar; espetar; afundar; fixar”. Surgiu no Século XV. O termo *escrita* procede do idioma Italiano, *scritta*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Fixante conscienciográfico. 2. Firmador na escrita. 3. Ancoragem grafopensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *fixador na escrita*, *minifixador na escrita* e *maxifixador na escrita* são neologismos técnicos da Autorganiziologia.

Antonimologia: 1. Desestabilizador grafopensênico. 2. Dispersor grafopensênico. 3. Perturbador gesconográfico.

Estrangeirismologia: o *laptop*; o *desktop*; o *know-how* da escrita.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à tares escrita.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistencialidade.** A melhor assistência, mais consistente, é a cognitiva, através dos **grafopenses**, ou seja, da escrita”.
2. “**Autorrevezamento.** Na **obra escrita** do autorrevezamento multiexistencial, o Ser Humano se distribui para a Humanidade”.
3. “**Escritor.** A **escrita** pode se dar gota a gota”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicação gesconográfica; o holopensene da intrafisicalidade; a análise crítica da grafopensenedade; os equilibriopenses comunicados pela grafia; a equilibriopensenedade; o holopensene da escrita cosmoética evolutiva; o holopensene pessoal da Conscienciografologia; a modificação do holopensene estagnante relativo à escrita; a assiduidade do holopensene da escrita na própria residência; o encargo de fixar os grafopenses da Conscienciologia na dimensão intrafísica; a escrita conscienciológica enquanto fixadora da ortopensenedade.

Fatologia: o fixador na escrita; o soma saudável na condição de catalisador básico da conscienciografia; a confrontação diária das dificuldades grafológicas; a fixação psicofísica patológica impedindo o desenvolvimento da escrita; a dislexia dificultando a firmeza na escrita; a renovação diária combatendo a acídia gráfica; o enxugamento das atividades não prioritárias; a dedicação ao estabelecimento de horário para fazer o exame minucioso das ocorrências do dia a dia quanto à grafia; a prática saudável da escrita domiciliar; a constância do megafoco interassistencial gráfico; o estado íntimo firmado no melhor de si; a autoimunidade aos perturbos exteriores de qualquer tipo objetivando a concentração; a objetividade da escrita; a fixação de metas; o registro diário da produtividade; a simplificação do regime doméstico; a decoração funcional no escritório da residência proexogênica evitando a dispersão; o ato de viver impregnado pelos estudos dos ne-

ologismos e verpons; a consolidação das metas autorais; os horários estabelecidos; o assentamento da redação clara propiciando a retilinearidade gradativa; o detalhamento das características pessoais pela escrita; os locais preparados; os materiais em estoque; os procedimentos otimizados; a avaliação racional; os resultados dos critérios estabelecidos; a escrita evidenciando a realidade intraconsciente; o ato de alicerçar o ponteiro consciencial na escrita.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o estudo dos parafatos pela escrita parapsíquica; a leitura energética das letras escritas; o desvelo à escrita evolutiva atraindo coparticipação de amparadores extrafísicos; o apontamento e retenção das inspirações recebidas dos amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo constância-produtividade*; o *sinergismo autoincorruptibilidade-realização*; o *sinergismo frequência consciencial-dinamismo evolutivo*; o *sinergismo autopesquisa-escrita-publicação*.

Principiologia: o *princípio “isso não é para mim”*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de nenhum dia sem linha escrita*.

Codigologia: o *código de Ética dos escritores*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da grafoassistência*; a *teoria da grafoterapia*.

Tecnologia: a *técnica do painel de avisos* relativo à escrita; as *técnicas de organização pessoal*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* com o foco na atenção; a *técnica da escrita à mão*; a *técnica da escrita diária*; a *técnica da reescrita*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo e Holoteca)*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível dos Escritores da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: o *efeito de ler, entender e interpretar na análise da grafopenseidade*; o *efeito assistencial da grafopenseidade cosmoética*.

Neossinapsologia: as *neossinapses relacionadas à ampliação contínua do conhecimento pessoal grafopenseológico*.

Ciclogia: o *ciclo ação-reação* da tares escrita.

Enumerologia: os compromissos proexológicos *fixadores*; a *cosmoética fixadora*; a *interassistência fixadora*; a *agenda autorganizacional fixadora*; a *intelectualidade fixadora*; a *ideia rentável fixadora*; o *catalisador evolutivo fixador*.

Binomiologia: o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio autoconscientização autoral-ação tarística*; o *binômio leitor-escritor*; o *binômio fatura de fontes pesquisística-acumulação de registros*; o *binômio escritor-Conscienciologia*.

Interaciologia: a *interação dia regular-dia atípico*; a *interação autodeterminação-foco*; a *interação leitura-escrita*.

Crescendologia: o *crescendo artigo-verbete-livro-obra prima*.

Trinomiologia: o *trinômio autoparapsiquismo-escrita amparada-pangrafia*; o *trinômio automotivação-trabalho-lazer*; o *trinômio interesse-dedicação-consolidação*.

Antagonismologia: o *antagonismo fixação / dispersão*.

Paradoxologia: o *paradoxo da fixação intrafísica de vida em vida humana com autevolução consciencial marcante*; o *paradoxo da escrita para si com teor tarístico universal*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*.

Fobiologia: a *grafofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do autodesperdício* do escritor sem produtividade; a *síndrome da inadaptação*; a *síndrome da procrastinação* relativa à escrita; a *síndrome da impulsividade*.

Maniologia: a mania de dramatizar a defesa do verbete; a mania de postergar a escrita enciclopédica para a próxima ressonância.

Mitologia: o *mito do dom da escrita*.

Holotecologia: a organizaciotecca; a lexicotecca; a criticotecca; a grafopensenotecca; a diariotecca; a biografotecca; a mentalsomatotecca.

Interdisciplinologia: a Autorganizaciologia; Intrafisiologia; a Rotinologia; a Redaciologia; a Priorologia; a Procedimentologia; a Estilística; a Linguística; a Lexicologia; a Comunicologia; a Gesconologia; a Conscienciografologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consciência gráfica; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin encicpedista; a conscin autora; a conscin gesconográfica.

Masculinologia: o escritor; o autodecisor; o reeducador; o sistemata; o comunicador; o verbetólogo; o verbetógrafo veterano; o escriba.

Femininologia: a escritora; a autodecisora; a reeducadora; a sistemata; a comunicadora; a verbetóloga; a verbetografa veterana; a escriba.

Hominologia: o *Homo sapiens fixator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens pangraphicus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens lexicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minifixador* na escrita = a agenda pessoal intrafísica, facilitando a produção dos primeiros registros gráficos; *maxifixador* na escrita = a agenda pessoal holossomática e multidimensional facilitando a escrita da megagescon.

Culturologia: a *cultura evolutiva da Intrafisiologia*; a *cultura da Grafopensenologia*; a *cultura da escrita*; a *cultura da primazia da escrita*; a *cultura gráfica*; a *cultura da escrita Conscienciológica*.

Superaciologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 23 exemplos de tarefas exigindo autossuperação visando o êxito conscienciográfico:

01. **Alienação.**
02. **Ansiedade.**
03. **Antiassiduidade.**
04. **Apriorismose.**
05. **Autoconflitividade gráfica.**
06. **Autoinsegurança.**
07. **Baixa autestima intelectual.**
08. **Competitividade.**
09. **Desleixo.**
10. **Desorganização.**
11. **Dispersividade.**
12. **Distorção cognitiva.**
13. **Dramatização.**
14. **Fuga da responsabilidade proexológica.**
15. **Improdutividade mentalsomática.**
16. **Indisciplina.**
17. **Inflexibilidade.**

18. **Insegurança.**
19. **Inveja.**
20. **Preconceito.**
21. **Preguiça grafopensênica.**
22. **Procrastinação.**
23. **Vontade débil.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o fixador na escrita, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise da grafopensênica:** Comunicologia; Neutro.
02. **Ancoragem verbetográfica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Conscienciografia:** Comunicologia; Neutro.
05. **Continuismo conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
06. **Desdramatização da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Escrita precisa:** Grafopensênologia; Neutro.
09. **Escritor conscienciólogo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Faculdade de registrar:** Autodidaticologia; Neutro.
11. **Fixação:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Grafolia:** Conscienciografologia; Neutro.
13. **Pensenografia:** Conscienciografologia; Neutro.
14. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.

O FIXADOR NA ESCRITA, ENQUANTO ELEMENTO ESTRATÉGICO, FAVORECE A PRODUÇÃO GRÁFICA SEM ALTOS E BAIXOS, AUXILIANDO NOS AUTORREVEZAMENTOS MULTIEXISTENCIAIS POTENCIALIZADORES DA EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda mantém frequentes altos e baixos travancadores da escrita? Já estabeleceu fixadores em prol da produtividade autoral?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 131, 231 e 247.

A. R.